



FUTURO DA CAFEICULTURA SUSTENTÁVEL

Modelo teórico e prático, possível e realizável, com lucro.

Por Eng. Agr. José Peres Romero

Pré-plantio - área com braquiárias (2 anos antes) bem adubadas com gesso + MgO + Macros e Micros em área total.

Plantio - Fazer valetas até 60/80 cm de fundo, preenchidas com massa de gramíneas (mulch vertical) e todos os corretivos e minerais necessários de acordo com a análise de solo. Ruas em terraços ou curvas com desnível para bordas de mata natural ou com corredores de florestas plantadas em 10% da área total. Assim para 10 ha, manter um corredor 10 x 1000.

Espaçamentos para populações de 4.500 a 5.000 plantas/ha, sendo 3,6 x 0,5 para porte alto e 3,0 x 0,6m para porte baixo. Variedades de porte alto: Mundo Novo: 376-4; 374-19; 474-19; 515-20; 464-12 e Icatu: 3282 e 2944. Para porte baixo: Catuaí amarelo 62 e 86; Catuaí vermelho 99 e 144; Catuaí e Caturra vermelho 477 (altitude).

Adubação corretiva com análise de solo e de restituição da colheita média de 2 anos, 2 vezes por ano após colheita e após análise foliar, usando o PAM – Programa de Adubação Modular, em área total, inclusive gramíneas de alto C/N.

A colheita prevista deve ser de 4 a 8 litros/planta, no biênio podendo ser zero após colheitas máximas seguida de poda. Deste modo espera-se uma média quadrienal, entre 36 e 72 sacos, beneficiadas ano. Colheita de preferência com o máximo de cerejas otimizando a produção de cereja descascado - CD, com separador de verdes, sem fermentação ou desmucilados, diminuindo custos de terreiro, secador e benefícios e ganhando 20 % no preço final.

Adotar o MIP no manejo integrado de pragas, moléstias e adubações foliares, nas limitações decorrentes e bem analisadas no custo benefício, com irrigações e outras práticas.

13 de Setembro de 2009